Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE)
Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Uso responsável de Inteligência Artificial

Guia para estudantes do PSE/Enfermagem, baseado no guia prático "IA com responsabilidade" da UEM e na Instrução Normativa GRE nº 1/2026

1. Por que este guia

A UEM regulamentou o uso de inteligência artificial nas atividades acadêmicas por meio da Instrução Normativa GRE nº 1/2026, e a Pró-Reitoria de Ensino e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação publicaram um guia para traduzir essas regras para o dia a dia de estudantes. Este documento reúne o que mais importa para quem cursa mestrado ou doutorado no PSE, especialmente em pesquisas com pessoas, dados de saúde e trabalhos de enfermagem.

> **A regra de ouro:** você no volante, a IA no banco do copiloto. A IA ajuda a explicar, organizar e revisar, mas o pensamento, as decisões e a autoria são suas. Você responde pelo que entrega, inclusive por erros que vieram da IA.

2. O que é uma ferramenta de IA

São tecnologias que simulam raciocínio e conhecimento humanos, sobretudo as que geram texto, imagem, código ou áudio. Exemplos: ChatGPT, Gemini, Claude, Copilot, Perplexity e Meta AI. Elas aprendem padrões em grandes volumes de dados e geram a resposta mais provável, o que não garante que a resposta seja verdadeira.
A IA pode ajudar a: explicar conceitos, resumir, organizar ideias, sugerir estruturas, revisar gramática e criar exercícios de estudo.
A IA não faz por você: garantir a veracidade do conteúdo, pensar criticamente, assumir responsabilidade, ser autora ou proteger seus dados.
Teste prático: se você não consegue explicar e defender cada parte do trabalho sem a IA, ele ainda não é seu.

3. Semáforo de uso

A cor pode mudar conforme a regra da disciplina, do orientador ou do programa. Na dúvida, pergunte antes de usar.

Sinal	Uso	Exemplos
VERDE	Pode usar como apoio. Confira sempre as respostas.	Explicar conceitos; gerar exercícios de estudo; fazer brainstorming; planejar estudos; revisar a clareza de um texto próprio; traduzir trechos para compreensão.
AMARELO	Pode, com cuidado redobrado.	Resumir artigos (leia o original antes); analisar dados ou sugerir testes estatísticos; escrever ou corrigir código (teste tudo); sugerir estrutura de dissertação ou tese; traduzir texto para entrega ou publicação; usar IA em avaliação, somente se o professor permitir.

Sinal	Uso	Exemplos
VERMELHO	Não pode.	Inserir dados pessoais ou sensíveis; processar informação sigilosa; deixar seleções, avaliações ou decisões só com a IA; entregar trabalho feito inteiramente por IA; colocar a IA como autora; copiar respostas sem revisão; esconder o uso relevante; fabricar ou adulterar dados e referências; manipular imagem, voz ou identidade de alguém.

4. Passo a passo do uso responsável

Antes: verifique se a atividade permite IA e confirme que não vai inserir dados pessoais ou sigilosos.
Durante: use a IA como tutora, pedindo explicações e orientação, e não respostas prontas. Anonimize os dados quando necessário e use apenas ferramenta autorizada.
Depois: revise e verifique cada afirmação, reescreva com suas palavras e declare o uso.
Dica: guarde os prompts e as versões do texto. Isso documenta seu processo se houver dúvida depois.

5. Proteção de dados: atenção especial na enfermagem

Dados pessoais e sigilosos só podem ser tratados em exceções institucionais, com finalidade legítima, base legal, mínimo de dados e segurança. Na prática, **nunca cole na IA**:

- nome, CPF, RA, e-mail, fotos e qualquer dado que identifique uma pessoa;
- dados de saúde, prontuários, diagnósticos, resultados de exames e informações de pacientes;
- dados de participantes de pesquisa, entrevistas, transcrições de áudio e respostas de questionários;
- dados de colegas, documentos sigilosos e resultados de pesquisa ainda não publicados.

Boas práticas: anonimize com códigos, envie apenas o trecho necessário, prefira ferramentas institucionais da UEM, leia a política de privacidade e desative o uso dos seus dados para treinamento quando for possível. Em pesquisas com seres humanos, confira a compatibilidade com o protocolo do Comitê de Ética e com o TCLE antes de usar qualquer ferramenta. A voz é dado biométrico e sensível: transcrições de entrevistas só com ferramenta autorizada e prevista no protocolo.

6. Verificação de fontes

A IA pode inventar referências, citar números sem fonte, reproduzir vieses e apresentar informações desatualizadas. Antes de citar qualquer texto, faça estas quatro verificações:

- busque o título no Google Acadêmico ou no Portal de Periódicos CAPES;
- confira o DOI em doi.org;
- leia o texto original, e não apenas o resumo;
- confirme se o texto diz exatamente o que a IA afirmou.

Regra prática: nunca cite um texto que você não leu.

7. Como declarar o uso

Uma boa declaração responde a quatro perguntas: qual ferramenta e versão, em que mês e ano, para qual finalidade e como você revisou o resultado. Use o modelo abaixo como ponto de partida e adapte-o à exigência do orientador ou do programa.

Modelo para dissertação, tese ou relatório

Declaro que utilizei a ferramenta de inteligência artificial [nome e versão], em [mês/ano], como apoio para [finalidade, por exemplo: revisão gramatical de texto de minha autoria / organização de referências]. Revisei e verifiquei todo o conteúdo gerado, e as ideias, interpretações e conclusões apresentadas são de minha autoria.

Em TCC, dissertação ou tese, a declaração deve ficar em seção própria ou na metodologia, deixando claro se a IA não gerou resultados, interpretações ou conclusões. Em artigos científicos, siga a política da revista. A IA nunca é autora. Na dúvida, declare.

8. IA em cada etapa da pesquisa

Etapa	Uso possível	Cuidado
Ideias e projeto	Sugerir temas e avaliar propostas	Desconfie de respostas superficiais
Busca de literatura	Ponto de partida para encontrar fontes	Confirme em SciELO, Scopus, Web of Science ou Periódicos CAPES
Leitura e resumo	Apoio para entender trechos	Não envie material inédito; a leitura integral é sua
Escrita	Revisão de texto próprio	Confira citações e possível plágio
Análise de dados	Apoio a análises e gráficos	Não envie dados sensíveis; valide com métodos tradicionais
Programação	Gerar e documentar código	Teste tudo e entenda cada linha
Transcrição	Transcrever áudio e vídeo	Voz é dado sensível: só ferramenta autorizada e prevista no protocolo
Tradução	Apoio a traduções	Revise termos técnicos e evite traduções literais
Pareceres	Pré-checar o próprio texto	Nunca envie trabalhos de terceiros; a avaliação é sempre humana

9. Checklist de bolso

[ ] A atividade permite o uso de IA?

[ ] Não há dados pessoais, de saúde ou sigilosos no que foi enviado?

[ ] A IA foi usada como apoio, e o pensamento e as decisões são meus?

[ ] Revisei e corrigi o conteúdo gerado?

[ ] Verifiquei as fontes lendo os originais?

[ ] Reescrevi com minhas palavras?

[ ] Não há plágio?

[ ] Declarei o uso no formato pedido?

[ ] Consigo defender o trabalho sem a IA?

10. Dúvidas, consequências e fontes

Dúvidas sobre uso em disciplinas ou no orientado: pergunte ao professor ou ao orientador se a IA é permitida, para qual finalidade, se precisa declarar e em que formato, e o que é proibido em avaliações. Registre o combinado no plano de ensino, no plano de trabalho ou em e-mail.

Infrações: uso indevido ou não autorizado, falta de declaração quando exigida, falsificação de informações sobre o uso e desrespeito à proteção de dados, ao sigilo ou à integridade são tratados em processo com direito ao contraditório e à ampla defesa. Os casos omissos são resolvidos pelo setor ao qual o estudante está vinculado.
Contatos: sec-pse@uem.br (Secretaria do PSE); sec-ppg@uem.br (pós-graduação); sec-deg@uem.br (graduação).
Base normativa: Instrução Normativa GRE nº 1/2026 da UEM, disponível em ppg.uem.br. Este guia é um resumo e não substitui o texto oficial, que pode ser revisado periodicamente. Para o guia original da UEM, consulte ppg.uem.br/arquivos-gerais/guia-ia_compressed.pdf.

Este documento foi preparado com apoio de inteligência artificial e revisado pela Secretaria do PSE. Versão de 24/11/2026.